



Prevenção da cárie: O melhor método?

Bianca Borges de Oliveira¹
Franciele Aparecida Saitone²
Gean Gabriel Expedito Ramos³
Gezielly Cristina Ferreira Lopes Santos⁴
Jackson Juliano Benites⁵
Lincon Rian Alves de Lima⁶
Sandro Kazuo Aoki⁷
Viviane Regina Rosa Gomes⁸
Prof^a Sílvia Delenga de Lima⁹

Resumo: A saúde bucal é fator de suma importância para uma boa qualidade de vida, para uma boa autoestima e sem dúvida alguma, para a saúde sistêmica do indivíduo como um todo e a melhor forma de promover a saúde bucal ainda é a prevenção. E trazer boa informação a um público que tem acesso a um grande conteúdo, que não necessariamente seja fundamentado em aspectos técnicos, desenvolvidos nos mais diversos ambientes envolvidos com a saúde coletiva, tem grande importância, pois a informação correta, no caso da saúde bucal, tem a capacidade de reverter situações que possam levar à doença cárie. Pode-se observar que a cárie no Brasil vem decrescendo a medida que vem sendo implementados novos programas que visam, acima de tudo, informar melhor quem mais precisa, trazendo de forma simples e objetiva de acordo com a realidade local, ideias e conceitos que auxiliem a promoção da saúde bucal e com esse objetivo realizamos consulta à literaturas encontradas no Google Acadêmico e também no Scielo, participamos em diversos debates e

¹ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <biancaoliveira@yahoo.com.br>.

² Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <franciele_saitone@hotmail.com>.

³ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <geanramos50@gmail.com>.

⁴ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <gezielly@hotmail.com>.

⁵ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <jacksonbenites6@gmail.com>.

⁶ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <lincon.rianal@gmail.com>.

⁷ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <kzusan37@gmail.com>.

⁸ Graduando do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <vivianerosagomes@gmail.com>.

⁹ Professora Orientadora do curso de Odontologia, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <silvia.delenga@unifateb.edu.br>.



seminários em sala, coletamos dados para desenvolvermos o presente resumo com a intenção de fomentar a prevenção de cárie, visando atender um público alvo específico, trazendo esclarecimento às dúvidas que possam ter essa parcela predefinida da população, promovendo assim a saúde bucal, mostrando como realizar uma boa higienização bucal no dia a dia, com medidas simples a fim de que se estabeleça uma boa saúde bucal, evitando ao máximo a prevalência da cárie. A informação bem trabalhada é o melhor veículo de promoção à saúde, auxiliando na correção de maus hábitos, melhorando dietas e simplificando tratamentos.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças; Suscetibilidade à Cárie Dentária; Modelo de Informação, Motivação e Habilidades Comportamentais;

Abstract: Oral health is a crucial factor for a good quality of life, for good self-esteem, and undoubtedly for the systemic health of the individual as a whole. The best way to promote oral health remains prevention. Providing good information to an audience that has access to extensive content, not necessarily based on technical aspects, developed in the most diverse environments involved in public health, is crucial, as accurate information, in the case of oral health, has the ability to reverse situations that can lead to tooth decay. It can be observed that tooth decay in Brazil has been decreasing as new programs are implemented. These programs aim, above all, to better inform those most in need, providing simple and objective information, reflecting local realities, on ideas and concepts that help promote oral health. To this end, we consulted literature found on Google Scholar and Scielo, participated in several classroom discussions and seminars, and collected data to develop this summary. The goal is to promote tooth decay prevention. This study aims to serve a specific target audience, clarifying any doubts this predefined segment of the population may have, thus promoting oral health and demonstrating how to practice good oral hygiene in daily life, with simple measures to establish good oral health and minimize the prevalence of tooth decay. Well-crafted information is the best vehicle for health promotion, helping to correct bad habits, improve diets, and simplify treatments.

Keywords: Prevention of diseases; Susceptibility to Dental Caries; Model of Information, Motivation and Behavioral Skills.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o levantamento feito por pesquisadores nos Estados Unidos e Reino Unido, as lesões de cárie não tratadas em dentes permanentes, foram o problema de saúde que mais afetou pessoas em todo o mundo no ano de 2010, atingindo cerca de 35% da população mundial, cerca de 2,4 bilhões de pessoas naquele momento. A estrutura socioeconômica e o estilo de vida são fatores determinantes na prevalência dessa doença multifatorial que ainda produzem números alarmantes.



A melhor forma de combate ainda é a prevenção, bons hábitos de higiene oral são capazes de praticamente reduzir a zero a incidência da doença, aumentando significativamente a saúde bucal e por consequência a qualidade de vida de toda a população.

A saúde bucal ainda é um dos maiores desafios nos municípios dentro do sistema público (Saúde, 2008), as diferenças encontradas entre os centros de referência nos grandes centros urbanos e o atendimento encontrado nas regiões mais interioranas (Antunes & Narvai, 2010), a disparidade entre essas realidades socioeconômicas e culturais distintas mostram que ações socioeducativo preventivas, vem se consolidando como a melhor forma de combater a incidência de cáries e doenças periodontais na população, sendo realizadas primariamente nas Unidades Básicas de Saúde, escolas, creches, associações, asilos, clubes de mães ou outros espaços sociais que venham ser oferecidos. “As ações de educação em saúde devem objetivar a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde x doença, incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, assim como possibilitar ao usuário mudar hábitos apoiando-o na conquista da sua autonomia.” (BRASIL, 2015).

Questões como mobilidade social, fatores educacionais, melhoria nas condições da saúde pública e ações socioeducativas vem contribuindo com a melhoria desses índices. Fatores sociais como grau de instrução e renda se tornam preponderantes na qualidade da saúde bucal da população, mesmo em países menos desenvolvidos, onde a prevalência de doenças periodontais e cáries vem decrescendo de forma bem satisfatória. No interior desses países, pode-se observar uma diferença significativa nos dados coletados, o simples acesso a água fluoretada já traz diferenças expressivas (BRASIL, 2004).

No Brasil há uma tendência de redução da cárie entre os mais jovens, em idade escolar, mas entre os adultos a redução da doença ainda é bem discreta e entre os idosos permaneceu inalterada, mas com grandes variações regionais e por grupos etários dando sustentação que fatores culturais são preponderantes na ocorrência da cárie, fatores como a recessão gengival e a idade avançada também aumentam o risco, com a doença mostrando uma leve tendência de crescimento, necessitando de mais atenção à saúde bucal, buscando considerar a manutenção do maior número de dentes possível nessas faixas etárias.

Os fatores socioeconômico, cultural e comportamental, tem relevância nas desigualdades em saúde bucal, não sendo apenas a dieta o fator preponderante para o surgimento dessa doença que pode ser considerada, desse modo, uma doença multifatorial e se não tratada, representa importante prejuízo biológico, social e financeiro não somente as pessoas, mas também para os sistemas de saúde, sendo a quarta doença crônica mais cara de ser tratada.



Nesse contexto, é importante destacar que o Brasil é o único país do mundo a disponibilizar em seu sistema de saúde a atenção a saúde bucal a seus habitantes de forma pública, universal e em diferentes níveis de atenção, destacando a implantação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), em 2004, inserindo equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família.

A melhor forma de promover a saúde bucal é a multiplicação de informação e a diversificação de estudos, papel esse que deve ser desenvolvido em conjunto com o Poder Público, no Brasil, representados pelo Ministério da Saúde através do SUS com as Universidades, que são polos desenvolvedores de informação, bem como a capacitação de multiplicadores delas, importante frisar também a importância de fomentar dentro das Universidades, pesquisas para obtenção de dados desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas. O primordial objetivo, dentro das possibilidades, é melhorar consideravelmente a saúde bucal da população, bem como oferecer subsídios para o planejamento e organização dos serviços odontológicos de acordo com a realidade encontrada nos locais de atendimento.

Com ações bem coordenadas de conscientização e disseminação de informação, se pode alcançar resultados bem satisfatórios na prevenção de doenças da cavidade oral, haja vista o grande avanço no controle da cárie no Brasil e no mundo, após a fluoretação da água em grande escala. Programas como o Brasil Sorridente são norteadores de nossas ações, mas uma análise profunda da realidade local e o planejamento baseado nessa análise é quem traz o sucesso de todas as ações a serem desenvolvidas através desse projeto.

A busca de um atendimento especializado, humanizado e que chegue ao máximo possível de pessoas deve ser a prerrogativa de um sistema de saúde inclusivo que busca promover a saúde ao todo populacional.

2. DESENVOLVIMENTO

A doença cárie é causada principalmente pela ação de bactérias presentes na boca, especialmente do grupo *Streptococcus Mutans*, que se alimentam de açúcares presentes nos alimentos e produzem ácidos que corroem o esmalte dentário. Além disso, fatores de risco como a má higiene bucal, consumo excessivo de açúcar, falta de flúor e demais fatores socioeconômicos que podem contribuir para o desenvolvimento da doença.

A prevenção da cárie envolve alguns pontos fundamentais de estratégia como por exemplo, a fluoretação da água e dos dentifrícios, a propagação de informações relativas ao tema, bem como uma boa higiene bucal, com escovações regulares, uso constante de fio dental, uso de flúor para o fortalecimento do esmalte dentário,



prevenindo assim as lesões, além da redução do consumo de açúcar e a adoção de uma dieta mais saudável, rica em frutas e vegetais, são medidas importantes para prevenção da doença.

Em artigo publicado recentemente, a cárie não tratada no Brasil teve uma prevalência de 38,17% em 1990 e de 37,46% em 2017, ocupando assim a 41ª posição no ranking de redução na prevalência em cárie entre os 53 países avaliados, foi observado a relação direta com a melhora nos índices do IDH, e de acordo com os dados da Coordenação de Saúde bucal do Ministério da Saúde, coletados na pesquisa Saúde Bucal Brasil realizada no ano de 2010, o percentual de indivíduos sem qualquer problema periodontal foi de 68% até 12 anos, 51% de 15 a 19 anos, 17% para adultos de 35 a 44 anos e 1,8% nos idosos de 65 a 74 anos, (Crescente, 2021).

E as medidas de controle como as visitas regulares ao dentista para a detecção precoce da doença, seu adequado tratamento quando necessário e evitar hábitos nocivos à saúde bucal, como o consumo excessivo de álcool e tabaco que podem aumentar o risco do desenvolvimento da cárie. Adotando-se essas práticas, é possível reduzir significativamente o risco e assim promover a saúde bucal, (Saúde, 2008).

A odontologia hoje vem passando por algumas mudanças de mentalidade desde a implantação de políticas públicas preventivas pelo Ministério Público através do SUS e toda sua estrutura que permite um grande alcance, falando de população, em suas mais diversas esferas. E essa atualização deve ser promovida e divulgada de forma que, coordenados pelos órgãos reguladores de saúde, os profissionais da área da odontologia lotados nas UBS's que estão presentes de forma bastante satisfatória no dia a dia da população brasileira, servindo de ponto de apoio e fonte de informação a população as medidas de promoção a saúde bucal e por consequência, uma melhor qualidade de vida a todos.

Com o programa Brasil Sorridente como suporte, hoje temos uma atitude mais conservadora em relação a preservação dos elementos dentários naturais, fazendo com que uma boa orientação e a disponibilização de meios que possibilitem a disseminação de informação, o acesso ao atendimento odontológico e métodos preventivos como a fluoretação da água, escovação e demais ações sejam cada vez mais trabalhados dentro das UBS's através de seus agentes públicos.

Nenhum outro método vem se mostrando tão eficaz quanto a prevenção no controle da cárie, que deve ter uma abordagem bastante incisiva, interferindo em suas causas, interrompendo seu desenvolvimento, a correta escovação dentária é ainda, junto com uma dieta equilibrada quando nos referimos o consumo de açúcar, a melhor forma de combate a cárie e doenças periodontais que tem causas semelhantes. Informar a população, promover a educação em saúde bucal, projetos e campanhas que visam essa disseminação de informação, uma Atenção Básica a Saúde atuante,



vem trazendo números expressivos a melhoria da saúde bucal da população, reduzindo os números da prevalência de cárie de forma significativa.

2.1. METODOLOGIA

Com base em artigos, através de uma revisão de literatura, bem como uma consulta as mídias de comunicação do órgão regulador federal, que trazem informações relevantes a prevalência de cárie no Brasil, qual sua correlação com o perfil socioeconômico do paciente, a prevalência enfrentada pelas regiões menos desenvolvidas, a desigualdade dessa prevalência frente aos regiões com maior índice de desenvolvimento, a importância da multiplicação de informação e seu impacto no aumento ou diminuição em certo período, após a adoção de métodos preventivos e assim, determinar a importância de um método de trabalho preventivo como forma de combate a cárie.

Em consulta a mídia do Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), para um melhor entendimento de que caminhos as autoridades da pasta vêm tomando para que, dentro do que vem sendo estabelecido por eles, seja possível trazer informações pertinentes ao modus operandi adotado como oficial pela atenção básica a saúde.

Na biblioteca virtual do SUS (BRASIL, 2008), se obteve informações sobre qual a realidade enfrentada e quais seriam informações importantes que devem estar no folheto, trazendo informações realmente necessárias ao público-alvo.

Dentro do que foi coletado nos artigos e livretos, buscou-se fazer um resumo que contemplasse o máximo de informações pertinentes ao tema e a partir desse resumo, fosse elaborada um folheto simples, de linguagem atual, visual despretensioso, mas com conteúdo direcionado e de fácil entendimento, com dicas de uma boa higiene bucal no dia a dia, feito para o público jovem, ativo economicamente, muitos pais de família, que tem condições de replicar as informações com as pessoas de seu convívio próximo em seus respectivos lares e trabalho.

2.2. RESULTADOS

No Brasil, a definição de uma Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) - Programa Brasil Sorridente (PBS) - foi protagonista na construção de um novo olhar, focado em ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, além da ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito por meio do SUS, e dentro desses programas, é possível observar que a prevenção aliada a multiplicação da informação, ganham grande destaque quando se fala da diminuição da prevalência da cárie, e a melhoria nas condições de vida de parte da população, maior acesso ao profissional de saúde bucal e a informações sobre cuidados simples que podem e devem ser adotados no dia a dia, trazem perspectivas de melhoras nos índices da saúde bucal em nossa população.



Com as informações coletadas, foi confeccionado um panfleto em que se pode encontrar ideias básicas de uma boa higienização bucal, como forma de prevenir uma das mais prevalentes doenças no mundo, a cárie, já que fatores socioeconômicos e falta de informação por conta de baixa escolaridade, ainda se interpõe como desafios a serem vencidos.

Iniciativas, como a confecção de um panfleto simples que de forma educativa, traz informações necessárias (BRASIL, 2015), colocando luz sobre um assunto que pode parecer trivial, mas que ainda merece grande atenção, já que desinformação figura como um dos principais fatores de sua prevalência.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência da cárie ainda figura como uma situação de saúde bastante presente na população, que anda de mãos dadas com o baixo desenvolvimento socioeconômico, aspectos culturais e comportamentais e sua prevenção se dá quase que basicamente em informação bem fundamentada, práticas de vida saudáveis desde uma boa dieta até visitas regulares a um cirurgião dentista de confiança. A prevenção, é sempre o melhor remédio.

4. AGRADECIMENTOS

Somos gratos a parceria e troca de conhecimentos durante o processo de elaboração, o empenho de cada um foi fundamental para que alcançássemos o presente resultado tornando nosso caminho acadêmico mais rico, nos motivando, nos impulsionando, nos deixando mais próximos do objetivo comum.

E gratos também a Unifateb, pela oportunidade de iniciarmos nossa vida acadêmica em mais esse EPIC2025, onde podemos trazer o fruto dos nossos esforços a luz do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; NARVAI, Paulo Capel. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. Revista de Saúde Pública,



[S.L.], v. 44, n. 2, p. 360-365, abr. 2010. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102010000200018>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rsp/a/dhTDjrQxGYzNpx7bhZHtmTr/abstract/?lang=pt#>.
Acesso em: 08 set. 2023.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal – Ações de Promoção e Proteção de Saúde. Brasília, 2004. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm.
Acesso em: 08 set. 2023.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal – Caderno de Atenção Básica nº17. Brasília, 2008. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf Acesso em : 08 set. 2023.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Una-Sus. Saúde da Família: promoção da saúde bucal. Curso de Especialização: UNA-SUS, Brasília, v. 5, n. 2, p. 10-16, jan. 2014. Disponível em:
<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1688/3/Unidade%20%20-%20Promocao%20da%20Saude%20Bucal.pdf>. Acesso em: 08 set. 2023.

5. CRESCENTE, Luiza Gasparotto; GEHRKE, Gabriela Hammes; SANTOS, Camila Mello dos. Mudanças da prevalência de dentes permanentes cariados no Brasil e em países de renda média-alta nos anos 1990 e 2017. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 1181-1190, mar. 2022. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232022273.46812020>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/s8y84qBcJHNGvmfqMxJ7rqv/>. Acesso em: 08 set. 2023.

6. PETERSEN, PE. Global policy for improvement of oral health in the 21st century-- implications to oral health research of World Health Assembly 2007, World Health Organization. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2009 Feb;37(1):1-8. doi: 10.1111/j.1600-0528.2008.00448.x. Epub 2008 Nov 12. PMID: 19046331.

7. SABBAAH W, TSAKOS G, SHEIHAM A, WATT RG. The role of health-related behaviors in the socioeconomic disparities in oral health. *Soc Sci Med.* 2009 Jan;68(2):298-303. doi: 10.1016/j.socscimed.2008.10.030. Epub 2008 Nov 21. PMID: 19027214.

8. AQUILANTE AG, ACIOLE GG. Oral health care after the National Policy on Oral Health - "Smiling Brazil": a case study. *Cien Saude Colet* 2015; 20(1):239-248.



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Saúde bucal

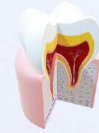
A boca é uma das partes mais importantes do nosso corpo, é ela que nos permite falar, sorrir, comer e beber.

Por isso, é essencial que você saiba como prevenir problemas dentários e manter a sua saúde bucal em dia.

Para te ajudar, preparamos uma cartilha com algumas dicas importantes sobre prevenção em saúde bucal.

Dicas para uma boa saúde bucal:

- É essencial manter uma adequada higiene bucal para a prevenção da cárie e outras doenças;
- Lave as mãos antes de escovar os dentes;
- Evite fumar;
- Evite o consumo excessivo de bebida alcoólica.



Escovação:

- A escovação é o primeiro passo para uma boa saúde bucal, é importante que se escove os dentes após as refeições;
- Use escova macia e creme dental;
- Faça movimentos circulares suaves, evitando pressionar a escova contra os dentes e gengiva;
- Também devemos escovar a língua, para a remoção do máximo possível de bactérias;
- Use o fio dental, é ele quem retira o excesso de alimentos e as placas bacterianas que se acumulam entre os dentes onde a escova não alcança.



Alimentação:



Manter uma alimentação saudável é muito importante, evite alimentos muito açucarados ou ácidos. Opte por alimentos saudáveis ricos em nutrientes.

Visite regularmente o seu Dentista:

Faça visitas regulares ao dentista para avaliação e limpeza dos dentes, além dos tratamentos que venham ser necessários. Recomenda-se uma visita a cada seis meses.



Não esqueça!

Manter uma boa saúde bucal é essencial para sua qualidade de vida, por isso, é importante que sejam tomados cuidados desde a infância e mantidos ao longo da vida adulta.

Seguindo as dicas apresentadas nessa cartilha, você poderá garantir um sorriso sempre saudável e bonito.

Não se esqueça de visitar o seu dentista regularmente e ter uma alimentação equilibrada, para manter a sua saúde bucal em dia!

Odontologia VIII Período

Projeto Integrador III
Turma 2022

EPIC 2025



Prevenção da Cárie

Formas de prevenir a cárie com medidas simples, no seu dia a dia.

ESCOVE OS DENTES TODOS OS DIAS.



CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES (marcar com x a contribuição de cada autor)

Nome completo Bianca Borges de Oliveira

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

Nome completo Franciele Aparecida Saitone

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			



Participação na construção do protótipo	x			
---	---	--	--	--

Nome completo Gean Gabriel Expedito Ramos

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

Nome completo Gezielly Cristina Ferreira Lopes Santos

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

Nome completo Jackson Juliano Benites

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			

Nome completo Lincon Rian Alves de Lima

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			



EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Financiamento para desenvolvimento do trabalho				X
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing				X
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Nome completo Sandro Kazuo Aoki

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				X
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing				X
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Nome completo Viviane Regina Rosa Gomes

EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	x			
Organização dos dados	x			
Análise formal dos dados	x			
Análise formal do texto	x			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				x
Investigação e estudo	x			
Metodologia	x			
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos	x			
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto	x			
Marketing				x
Escrita do trabalho	x			
Participação em reuniões	x			
Revisão do trabalho	x			
Participação na construção do protótipo	x			